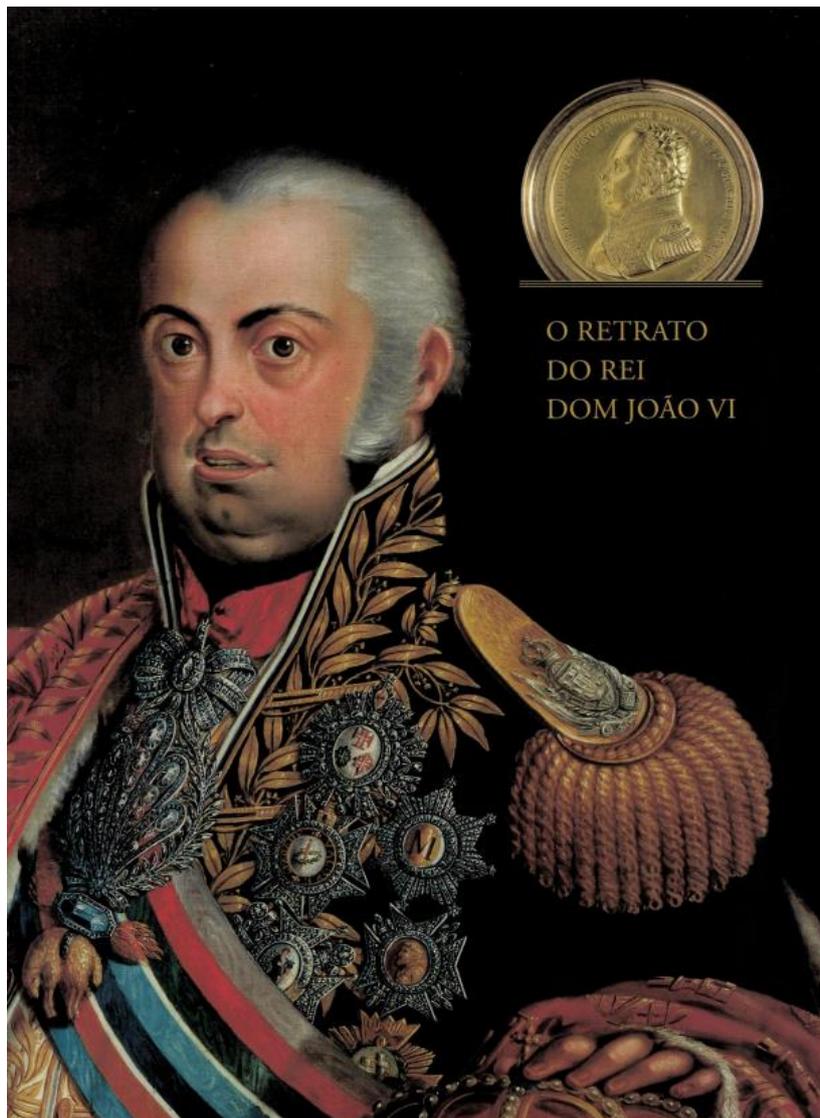


ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL



Relatório de Atividades de 2018

Relatório de Atividades de 2018

1. Apoio aos projetos do MHN

Exposição “O Retrato do Rei Dom João VI”



Por meio do PRONAC e com apoio da Republica Portuguesa, Embaixada de Portugal / Instituto Camões, do Museu Histórico Nacional e da AAMHN, e contando com o fundamental patrocínio do Instituto EDP, Instituto Itaú Cultural, Instituto Cultural São Fernando, foi comemorado o bicentenário da Aclamação de Dom João VI como Rei de Portugal, Brasil e Algarves.

Com a união dos esforços de Brasil e Portugal foi possível realizar a exposição “O Retrato do Rei Dom João VI” no MHN, apresentada de 30 de novembro de 2018 a 17 de fevereiro de 2019.

O evento marcou ainda o lançamento do programa do MHN para a celebração do bicentenário da Independência do Brasil e do centenário da fundação do próprio Museu, a ser realizado em 2022.



Ao todo foram expostos 24 retratos de Dom João VI pintados por diversos artistas em várias épocas e trajetórias diferentes, oriundos de diversas instituições de todo o Brasil.

A exposição “O Retrato do Rei Dom João VI” fez parte de uma sequência de exposições realizadas anteriormente com a mesma temática. Após “Dom João VI – um Rei Aclamado na América” (1999) e “Um Novo Mundo, Um novo

Associação dos Amigos do Museu Histórico Nacional - AAMHN

Império – A Corte Portuguesa no Brasil” (2008), a mostra apresentada em 2018/2019, com curadoria do historiador Paulo Knauss, diretor do MHN, apresenta um grande panorama da iconografia dessa personalidade decisiva para a história do Brasil.

Restauração de Acervo

Com apoio da AAMHN, foi realizado o restauro da pintura “Retrato de Dom João VI com a Baía de Guanabara ao fundo”, que foi parte integrante da exposição.



A restauração foi realizada pela equipe da oficina de pintura do Laboratório de Conservação e Restauração do MHN.

Foram realizados os serviços de remoção de faceamento anterior e cera, aplicação localizada de papel japonês nos rasgos, planificação e nova montagem da mesa de sucção e tratamento da pintura.



Além disso, 22 peças do acervo do MHN, como molduras e esculturas, que foram enviadas à Pinacoteca de São Paulo como empréstimo, foram avaliadas, higienizadas, restauradas e tratadas com o apoio da AAMHN.



2. Apoio a Seminários e Cursos

- Seminário “Museu e Educação: 60 anos da Declaração do Rio de Janeiro”;
- Seminário “A Aclamação de Dom João VI no Rio de Janeiro: O Rei e o Reino”.

3. Ações da própria Associação

Assembleia Geral da Associação dos Amigos do Museu Histórico Nacional

Em 28 de abril de 2018, foi realizada a Assembleia Geral da Associação dos Amigos do MHN, onde foi aprovada pelo Conselho Fiscal a prestação de contas dos Demonstrativos Financeiros do Exercício 2016/2017, bem como a eleição da Diretoria para o biênio abril 2018-2020.



Associação dos Amigos do Museu Histórico Nacional - AAMHN

Medalha Henrique Sérgio Gregori

A Medalha Henrique Sérgio Gregori é concedida pela AAMHN desde 1990 às empresas, instituições e pessoas que apoiam os projetos do Museu e se destacam por sua relevante colaboração e dedicação ao MHN.

A Medalha é uma homenagem ao grande incentivador e colaborador do MHN Dr. Sergio Gregori, primeiro associado e primeiro Presidente do Conselho Deliberativo da AAMHN.



Em 17 de novembro de 2018, pelo especial apoio à exposição “O Retrato do Rei Dom João VI”. foram agraciados os seguintes colaboradores:

- **Instituto EDP:** empresa privada do setor elétrico, referência em áreas como inovação, governança e sustentabilidade. Líder mundial no mercado de energias renováveis.
- **Fundação Itaú Cultural:** pelo comprometimento com a pesquisa, produção de conteúdo, mapeamento, incentivo e a difusão de manifestações artístico-intelectuais.
- **Instituto Cultural São Fernando:** pela promoção e colaboração para o desenvolvimento e execução de projetos e atividades de naturezas cultural, científica, educacional, esportiva e social, incentivando a integração entre comunidade e instituições.



Associação dos Amigos do Museu Histórico Nacional - AAMHN



- **Embaixada de Portugal / Instituto Cultural Camões:** pelos laços que unem Brasil e Portugal, que contribuem para a atualização e modernização recíprocas de nossas sociedades.

- **Fernanda Magalhães Pinto:** pelo seu trabalho na área de controle e registro de acervos do MHN, tendo papel fundamental para realização de importantes exposições com grande sucesso.



Loja do Museu

Gerenciamento e controle de produtos, venda de produtos do MHN e de consignados. Visando a divulgação do nome do Museu, a AAMHN investiu na criação de mais um item para a loja: a coleção “Moedas de ouro do Império”.



Associação dos Amigos do Museu Histórico Nacional - AAMHN

A cunhagem do período imperial do Brasil teve início em 1823, nas oficinas monetárias do Rio de Janeiro e da Bahia. Foram emitidas moedas de ouro nos valores de 6.400 e 4.000 réis.

Novo Espaço para eventos

Salão dos Trilhos



O Salão dos Trilhos, localizado junto ao Pátio Minerva, no andar térreo do MHN, possui duas entradas e tem capacidade para 80 pessoas. Tornou-se uma nova opção para quem deseja realizar eventos de menor porte.

Boletim Informativo

Visando contribuir para a divulgação do MHN, a AAMHN manteve a tradição de produzir o Boletim Informativo do MHN. Em dezembro de 2018, foi lançado o Boletim Informativo nº 42, trazendo um balanço das atividades do Museu ocorridas ao longo do ano.

AAMHN
Associação dos Amigos do Museu Histórico Nacional

Ano XVI - nº 42 - dezembro 2018
Boletim Informativo

RETRATO DO REI DOM JOÃO VI

Brasil e Portugal uniram-se para realizar uma grande exposição referente à comemoração do bicentenário da Aclamação de D. João VI (1765-1848) como Rei de Portugal, Brasil e Algarves, evento ocorrido no Rio de Janeiro em 6 de fevereiro de 1818, dois anos após a morte da mãe, D. Maria I. A exposição, em curta de 30 de novembro a 17 de fevereiro de 2019, marca, ainda, o lançamento do programa do MHN para a celebração em 2022 do bicentenário da Independência do Brasil e do centenário da fundação do próprio Museu.

Em sequência às exposições anteriormente realizadas sobre o tema - "D. João VI - um Rei chamado América" (1999) e "Um Novo Mundo, Um Novo Império - A Corte Portuguesa no Brasil" (2008), a atual mostra, com curadoria do historiador Paulo Krassus, diretor do MHN, apresenta um amplo panorama da iconografia desse personagem, decisivo para a história de Portugal do Brasil e único rei europeu coroado no continente americano.

24 retratos de D. João VI, pintados em diferentes épocas, por diversos artistas e com dimensões variadas, provenientes de coleções particulares e de importantes instituições do Brasil e Portugal, entre as quais o próprio MHN. D. João VI foi, possivelmente, o rei português mais retratado na história da pintura e da gravura, pois precisava promover sua imagem para se fazer presente em Portugal enquanto vivia no Brasil - entre 1808 e 1821. As insígnias reais ilustradas nos retratos têm presença física na exposição, por meio de peças como a réplica da coroa utilizada por D. João VI em 1818 (Museu Imperial), Moedas, medalhas e estampas, com a representação do Rei também integrada a exposições.

Encomendada pelo Conde da Barca em 1817 ao brasileiro Antônio Alves, a cópia do retrato do rei pintado pelo italiano Domenico Pellegrini (Museu D. João VIEIRA UFPA), será restaurada em ateliê aberto durante o período da exposição por Luis Fernando Alves, técnico do MHN, com apoio de estudantes da EIA/Unicamp a primeira vez em que a cópia de Alves e o original de Pellegrini (pertencente ao Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa e cedido ao Consulado de Portugal no Rio de Janeiro) poderão ser vistos lado a lado. O catálogo da exposição, com 160 páginas, será lançado em fevereiro de 2019.

Paulo Krassus registra agradecimentos aos parceiros que foram fundamentais para a realização do projeto, especialmente a Associação de Amigos da Cultura em associação com a Associação de Amigos do Museu Histórico Nacional em Portugal no Brasil, por meio do Instituto Camões; a Comissão Geral do Rio de Janeiro e do Brasil; a Comissão Cultural e Instituto São Fernando, que viabilizou a produção geral.

24 retratos de D. João VI, pintados em diferentes épocas, por diversos artistas e com dimensões variadas, provenientes de coleções particulares e de importantes instituições do Brasil e Portugal, entre as quais o próprio MHN. D. João VI foi, possivelmente, o rei português mais retratado na história da pintura e da gravura, pois precisava promover sua imagem para se fazer presente em Portugal enquanto vivia no Brasil - entre 1808 e 1821. As insígnias reais ilustradas nos retratos têm presença física na exposição, por meio de peças como a réplica da coroa utilizada por D. João VI em 1818 (Museu Imperial), Moedas, medalhas e estampas, com a representação do Rei também integrada a exposições.

Encomendada pelo Conde da Barca em 1817 ao brasileiro Antônio Alves, a cópia do retrato do rei pintado pelo italiano Domenico Pellegrini (Museu D. João VIEIRA UFPA), será restaurada em ateliê aberto durante o período da exposição por Luis Fernando Alves, técnico do MHN, com apoio de estudantes da EIA/Unicamp a primeira vez em que a cópia de Alves e o original de Pellegrini (pertencente ao Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa e cedido ao Consulado de Portugal no Rio de Janeiro) poderão ser vistos lado a lado. O catálogo da exposição, com 160 páginas, será lançado em fevereiro de 2019.

Paulo Krassus registra agradecimentos aos parceiros que foram fundamentais para a realização do projeto, especialmente a Associação de Amigos da Cultura em associação com a Associação de Amigos do Museu Histórico Nacional em Portugal no Brasil, por meio do Instituto Camões; a Comissão Geral do Rio de Janeiro e do Brasil; a Comissão Cultural e Instituto São Fernando, que viabilizou a produção geral.

24 retratos de D. João VI, pintados em diferentes épocas, por diversos artistas e com dimensões variadas, provenientes de coleções particulares e de importantes instituições do Brasil e Portugal, entre as quais o próprio MHN. D. João VI foi, possivelmente, o rei português mais retratado na história da pintura e da gravura, pois precisava promover sua imagem para se fazer presente em Portugal enquanto vivia no Brasil - entre 1808 e 1821. As insígnias reais ilustradas nos retratos têm presença física na exposição, por meio de peças como a réplica da coroa utilizada por D. João VI em 1818 (Museu Imperial), Moedas, medalhas e estampas, com a representação do Rei também integrada a exposições.

Encomendada pelo Conde da Barca em 1817 ao brasileiro Antônio Alves, a cópia do retrato do rei pintado pelo italiano Domenico Pellegrini (Museu D. João VIEIRA UFPA), será restaurada em ateliê aberto durante o período da exposição por Luis Fernando Alves, técnico do MHN, com apoio de estudantes da EIA/Unicamp a primeira vez em que a cópia de Alves e o original de Pellegrini (pertencente ao Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa e cedido ao Consulado de Portugal no Rio de Janeiro) poderão ser vistos lado a lado. O catálogo da exposição, com 160 páginas, será lançado em fevereiro de 2019.

Paulo Krassus registra agradecimentos aos parceiros que foram fundamentais para a realização do projeto, especialmente a Associação de Amigos da Cultura em associação com a Associação de Amigos do Museu Histórico Nacional em Portugal no Brasil, por meio do Instituto Camões; a Comissão Geral do Rio de Janeiro e do Brasil; a Comissão Cultural e Instituto São Fernando, que viabilizou a produção geral.

Eventos privados

Com o apoio da AAMHN foram realizados 15 eventos particulares, realizados nos pátios do Museu, trazendo um público de 4.700 pessoas.

Associados

Contato com os associados por meio de expedição de convites, Boletim Informativo e e-mails. Atualização de cadastro e emissão de boleto referente à anuidade.

Em 2018, 43 associados efetuaram o pagamento da anuidade.

4. Apoio a outras necessidades do Museu

Galerias de exposição:

- Instalação de sistema audiovisual no circuito de exposições – “Portugueses no Mundo”.

Manutenção geral:

- Manutenção com reposição de peças no sistema de refrigeração, troca de pneus e combustível para o carro do MHN;
- Manutenção elétrica e compra de materiais;
- Manutenção nas vitrines de exposição;
- Manutenção e troca de peças nas bombas de água e esgoto;
- Compra de materiais para pintura nas áreas do MHN;
- Reposição de vidros nas portas e janelas;
- Compra e instalação de porta blindex para o corredor do setor administrativo;
- Serviços de termografia nos quadros de luz do MHN;
- Compra de caixas de som para o auditório;
- Compra de circuladores de ar para os núcleos de acervo arquivístico e bibliográfico.

Agradecimentos

A diretoria da Associação dos Amigos do Museu Histórico Nacional encerra o **Relatório de Atividades de 2018** e agradece pela parceria de todos que contribuem para o enriquecimento, divulgação e apoio ao MHN.

25.04.2019